

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**

**Faculdade de Tecnologia de Barueri**

**Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior**

**Erick Isac Gonçalves Monteiro da Silva**

**Felipe Gualberto Soares**

**Gade Ruti Justino**

**Isabela Oliveira de Sousa**

**Lucas de Souza Alexandre**

**Natan Moraes**

**Trabalho de conclusão semestral**

**“As vantagens da exportação no comércio exterior”.**

**Barueri  
2022**

**Erick Isac Gonçalves Monteiro da Silva**

**Felipe Gualberto Soares**

**Gade Ruti Justino**

**Isabela Oliveira de Sousa**

**Lucas de Souza Alexandre**

**Natan Morais**

### **Trabalho de conclusão semestral**

**“As vantagens da exportação no comércio exterior”.**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Tecnologia de Barueri - apresenta trabalho de conclusão semestral em Erick Isac Gonçalves Monteiro da Silva, Felipe Gualberto Soares, Gade Ruti Justino, Isabela Oliveira de Sousa, Lucas de Souza Alexandre, Natan Morais, sob a orientação do Professor Givan Aparecido Forluoso da Silva.

**Barueri  
2022**

KEEDI, Samir. **As vantagens da exportação no comércio exterior**. 25 f. Trabalho Trimestral de Curso de Tecnólogo em Comércio Exterior. Faculdade de Tecnologia de Barueri. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Barueri. 2022.

## **RESUMO**

Sabemos que quando o assunto é exportação a agilidade é algo primordial e indispensável, quando nos referimos sobre ao modal aéreo o primeiro ponto a ser questionado é a segurança da carga, acessibilidade a locais de difícil acesso, e se destaca dos demais quando o assunto é manter o produto em perfeito estado, por isto a empresa EMBRAER será apresentada neste trabalho, veremos as vantagens de uma exportação com este modal, bem como quais são os documentos necessários para este feito, como por exemplo o DU-E (Declaração Única de Exportação). Os requisitos para que essa mercadoria embarque no avião também é específico, e requer um cuidado a mais na questão da embalagem e pesagem. O trabalho tem enfoque em vantagens da exportação aérea, mas traremos dados de uma empresa de grande porte e renome, que atua no ramo há décadas, e mesmo com diversas filiais no exterior se mantém com a matriz no Brasil.

**Palavras-chave:** EMBRAER. Vantagens da exportação. Aérea.

KEEDI, Samir **The advantages of exporting in foreign trade**. 25 p. Quarterly course work in Technologist Degree in Foreign trade. Faculdade de Tecnologia de Barueri. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Barueri. 2022.

#### **ABSTRACT**

We know that when it comes to exports, agility is paramount and indispensable, when we refer to air transport, the first point to be questioned is cargo security, accessibility to hard-to-reach places, and it stands out from the others when it comes to maintaining the product in perfect condition, so the company EMBRAER will be presented in this work, we will see the advantages of an export with this modal, as well as what are the necessary documents for this feat, such as the DU -E (Single Export Declaration). The requirements for this merchandise to be shipped on the plane are also specific, and require extra care in terms of packaging and weighing. The work focuses on the advantages of air export, but we will bring data from a large and renowned company, which has been operating in the field for decades, and even with several branches abroad, maintains its headquarters in Brazil.

**Keywords:** EMBRAER. Export benefits. aerial.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>ANAC</b>	Agência Nacional de Aviação Civil
<b>ACSP</b>	Associação Comercial de São Paulo
<b>AWB</b>	Air Waybill
<b>COMEX</b>	Comércio exterior
<b>DI</b>	Declaração de Importação
<b>DGR</b>	Dangerous Goods Regulations
<b>DU-E</b>	Declaração Única de Exportação
<b>EPPAP</b>	Embraer Production Part Approval Process
<b>FATEC</b>	Faculdade de Tecnologia
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IATA</b>	International Air Traffic Association
<b>ICAO</b>	International Civil Aviation Organization
<b>NF-E</b>	Nota Fiscal Eletrônica
<b>ULD</b>	Unit Load Devies
<b>FAB</b>	Força Aérea Brasileira
<b>BNDS</b>	Banco Nacional de Desenvolvimento
<b>BOVESPA</b>	Bolsa de Valores de São Paulo
<b>RECOF</b>	Regime Aduaneiro Especial de Entrepasto Industrial sob Controle Informatizado

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2 Comércio exterior no Brasil</b>	<b>8</b>
<b>2.1 O que é exportação?</b>	<b>9</b>
<b>2.1.1 Exportação com modal aéreo.</b>	<b>9</b>
<b>2.1.2 Documentos para exportação aérea</b>	<b>11</b>
<b>2.1.3 Vantagens deste modal</b>	<b>13</b>
<b>3 Comércio exterior no Brasil</b>	<b>13</b>
<b>3.1 Informações Financeiras</b>	<b>15</b>
<b>3.2 Fornecedores</b>	<b>17</b>
<b>3.3 Embraer e seus produtos</b>	<b>18</b>
<b>3.3.1 Aviação Comercial</b>	<b>18</b>
<b>3.3.2 Aviação Executiva</b>	<b>19</b>
<b>3.3.3 Defesa &amp; Segurança</b>	<b>20</b>
<b>3.3.4 Serviços &amp; Suporte</b>	<b>21</b>
<b>3.3.5 Vantagens de Importar e Exportar</b>	<b>22</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>24</b>
<b>5 Referencial teórico</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O comércio exterior é uma técnica de negociação, dentro e fora do país, usando como parâmetro meios de transporte, logística e relações internacionais. Como todo país necessita de algumas matérias primas ou até mesmo de produtos já prontos para entrega, que muitas das vezes não é de domínio do território local. O comércio exterior visa suprir essa carência através da exportação e importação entre uma empresa e seus parceiros.

Hoje em dia, já encontramos muitas empresas que ingressaram de forma doméstica e hoje tem se transformado aos poucos em empresas internacionais, como por exemplo a EMBRAER, empresa esta que nos concedeu material de estudo para efetuar a pesquisa de campo, bem como a entrevista falando sobre diversas vantagens do comércio exterior.

O transporte aéreo, além de rápido é para mercadorias de extrema urgência, pois precisam de um *Transit Times* que torna a mercadoria privilegiada. Segundo KEEDI, 2011, pág. 142, “como as amostras, aqueles de alto valor, frágeis, ou que precisam de cuidados especiais, às perecíveis, com prazos de validade curtos, as cargas de courier ou expressas, pequenos volumes, pouco peso, etc.”.

Com base nessas listas findas de vantagens, este trabalho foi elaborado, para que fizesse ciente das diversas possibilidades que uma empresa exportadora de produtos e serviços como a EMBRAER possui.

## 2 Comércio exterior no Brasil

Este ramo pode ser visto no Brasil com o pontapé inicial no século XV, devido a matéria prima o pau-Brasil, e logo após no século XVI se inaugurou a Companhia Geral de Comércio do Brasil.

Segundo Fernandes, em 2022, na data de 28 de janeiro de 1808, marco que se comemora o dia do profissional em comércio exterior, D. João VI decretou a abertura dos Portos às Nações Amigas de Portugal beneficiando a Grã Bretanha. Esta carta régia extinguiu o Pacto Colonial da época, e trouxe diversas mercadorias inglesas ao nosso mercado.

### 2.1 O que é exportação?

A exportação é a venda de bens e serviços para um determinado país, essa exportação pode ser feita de maneira direta ou indireta, isso implica na questão de ser comercializado direto pelo Fabricantes ou por trades.

Segundo KEEDI, 2011, pág. 21, “A exportação também poderá ser realizada tanto de forma definitiva quanto temporária”.

De maneira definitiva a mercadoria se torna parte do relatório de importação do país recebedor, já a temporária tem prazo para retornar ao país de origem. Independente dos fatores, as mercadorias podem ir com ou sem a cobertura cambial.

A diversificação de mercadoria, segurança por lidar com diversos comércios externos evitando possíveis crises do comércio local. Isso aumenta o leque de possibilidades e de possíveis empresas compradoras.

O que gera novos empregos e o crescimento da demanda na área de logística da empresa. Gera competitividade, devido a redução de custo fixo, acompanhado da melhora de recursos humanos e tecnológicos. Tendo em vista que o mercado exterior exige produtos com uma qualidade elevada. Como KEEDI, 2011, pág. 23, “(...) a exportação exige produtos melhor elaborados para atendimento de mercados mais exigentes.”.

Ter uma marca conhecida internacionalmente, a torna cada vez mais forte, se torna necessário muitas das vezes a criação de filiais, a atuação com um financeiro forte, pois as moedas estrangeiras evitam a desvalorização quando a empresa é refém da moeda local.

Isto como diz KEEDI, 2011, pág. 23, “(...) podendo colocá-los em posição de destaque no mercado internacional.” Ele deixa claro que uma empresa que trabalha no ramo se destaca de maneira natural e com uma estrutura sólida e adequada.

### **2.1.1 Exportação com modal aéreo.**

As normas para este modal são regulamentadas pela IATA (International Air Traffic Association) e ICAO (International Civil Aviation Organization), entidades de ações mundiais, não é obrigatório se associar a elas, mas deve se ter suas normas como parâmetro.

Através desta associação as empresas de aeronaves conseguem cooperar uma com a outra e oferecer um padrão de alto nível. O serviço pode ser oferecido em leasing ou fretamento, tudo depende do volume da carga e da sua urgência (tempo de entrega).

O agente de carga aérea deve estar devidamente registrado na ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) e não atua de maneira fixa como no modal marítimo, o que torna o profissional mais responsável, trazendo segurança. Esses agentes podem ser registrados como aprovados pela IATA, sendo está a maneira adequada, não sendo desta forma se perde a credibilidade.



Este agente também leva como responsabilidade a emissão de documentos de transporte, com emissão de dois conhecimentos de embarque AWB (Air WayBill), é um documento de transporte não negociável que abrange o frete de carga de aeroporto para aeroporto. Ao aceitar um frete, um agente de carga IATA está agindo em nome da transportadora cujo AWB é emitido. Ele é remunerado com base no frete agenciado e consolidação da carga.

As cargas não devem apresentar risco, sendo assim permitido em aeronaves segundo KEEDI, 2011, pág. 147 “(...) pode-se transportar animais vivos, cargas comuns, como controle de temperatura, materiais bélicos, etc.” devido ao vasto espaço de uma aeronave são inúmeros os materiais e produtos que podem ser transportados.

Cargas com alto risco sofre uma avaliação mais criteriosa, mas cada qual deve ser transportado em um avião específico, sendo que existe 3 (três) tipos, os de passageiros (aceito cargas de pequeno porte e nenhuma periculosidade), os de cargas (porte grandes e alta demanda, grau de periculosidade a ser analisado pela empresa aérea), e as mistas essas são mais conhecidas como combi (leva passageiros e cargas deve ser analisado o grau de periculosidade).

As mercadorias devem cumprir as normas da DGR (Dangerous Goods Regulations) em parceria com a ICAO, Technical Instructions for the Safe Carriage of Dangerous Goods. Elas informam que cargas perecíveis podem ser transportadas desde que devidamente identificadas e com certeza de chegada em bom estado.

Normalmente a carga deve estar agrupada (unitização) isto é organizado por pallets e containers, conhecidos como equipamentos aeronáuticos, ULD (Unit Load devices), mas existem o aircraft ULD este equipamento faz parte da aeronave, já o non-aircraft ULD é equipamentos externos que não fazem parte do avião. os ULD's alguns são feitos com enfoque em cargas de risco. As medidas deste equipamento são feitas por polegada, com limite máximo de suporte estabelecido em 4,5 toneladas, são raros os que chegam a 6 toneladas.

Diferente de outros modos devido às suas peculiaridades, o cálculo é feito somente com base no transporte do avião sem incluir os custos antes do embarque e após o desembarque. As empresas aéreas sem possuir concorrência estabelece o frete para o transporte, porém para que não seja abusado disto a IATA fixa o máximo que pode ser cobrado

### 2.1.2 Documentos para exportação aérea

**A Fatura comercial ou invoice:** É um documento contratual que espelha a operação de compra e venda entre o importador brasileiro e o exportador estrangeiro, essa declaração de Importação (DI) deverá ser obrigatoriamente enviada junto com a via original do invoice, como é citado no art. 553, inciso II do Regulamento Aduaneiro c/c art. 18 da IN SRF nº 680/2006, conforme ADI RFB nº 14/2007. Caso a via do documento não seja original como falado anteriormente será sobrestado o andamento do despacho, assim como está no art 570, § 1º, inciso I, do Regulamento Aduaneiro.

**Conhecimento de embarque:** O Conhecimento de Embarque, segundo o ministério das relações exteriores é o principal documento de um processo de embarque de transporte aéreo, basicamente é um contrato entre o transportador e o embarcador, um dos objetivos deste documento é provar que a carga foi entregue pelo embarcador ao transportador, Tendo como propósito servir de recibo de entrega da mercadoria, deve conter os seguintes elementos no documento de embarque:

- Nome e endereço do exportador e do importador
- Local de embarque e de desembarque
- Quantidade de volumes
- Tipo de embalagem
- Descrição da mercadoria e códigos (SH/NCM/NALADI)
- Peso bruto e líquido
- Dimensão e cubagem dos volumes
- Valor do frete.

**Certificado de origem:** Segundo a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) o certificado de origem é um documento que serve para atestar a origem de uma mercadoria exportada e em alguns casos concede benefícios ao exportador. Requerido por alguns países, ele é validado por instituições internacionais, como as câmaras de comércio, que podem ser do tipo Comum (Este certificado não concede benefícios para o importador, e serve apenas para atestar a origem da mercadoria) ou do tipo Formulário A (não apenas comprova a origem da mercadoria, mas também concede benefícios para o exportador como por exemplo isenção de alguns tributos).

**Seguro de transporte:** Apesar do seguro para a carga não ser obrigatório, a sua importância é inestimável se a pauta é ter a tranquilidade e proteção caso riscos, mas existem seguros obrigatórios para o transporte Internacional de mercadorias, No caso de uma

exportação com modal aéreo em alguns casos seria exigido RCTR -VI (Seguro Responsabilidade Civil do Transportador em Viagem Internacional) é válido para o transporte em países do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), Esse seguro cobre danos contra acidentes que possam acontecer nesses países.

**Nota fiscal de exportação sem erros:** A NF-E como é mais conhecida é um dos documentos obrigatórios na exportação, pois ela é imprescindível nas operações de circulação das mercadorias no país, como para realização do despacho aduaneiro e posterior embarque das cargas. Em Julho de 2018, entrou em operação a Declaração Única de Exportação (DU-E), por conta disso a maior parte das informações colocadas na (NF-E) foram descolando-se automaticamente para a DU-E. Sendo assim, quaisquer tipos de erros na nota refletem no despacho, podem inclusive gerar multas e atrasos na exportação.

**Declaração Única de Exportação:** A DU-E é um documento eletrônico que pode ser emitido pelo portal do SISCOMEX, nele contém informações de natureza aduaneira, administrativa, comercial, financeira, tributária, fiscal e logística, que caracterizam a operação de exportação dos bens por ela amparados e definem o enquadramento da operação, serve de base para o despacho aduaneiro de exportação em sua totalidade, reduzindo atrasos desnecessários ao fluxo das exportações.

### 2.1.3 Vantagens deste modal

Um aspecto importante para o fluxo internacional de mercadorias está ligado à redução de obstáculos operacionais e exigências para que o comércio entre as fronteiras cumpra os requisitos necessários e aconteça de forma fluida, Sendo assim

pode-se destacar como principais vantagens do transporte aéreo, segundo Russi (2006) os seguintes:

- Atendimento a diversas regiões do mundo.
- Modal de transporte mais veloz, permitindo uma resposta rápida do exportador às demandas dos clientes.
- Menor custo de reposição de estoque por parte dos importadores devido à rapidez do atendimento.
- Redução nos custos de embalagens e seguro devido a grande segurança oferecida.
- Todos os tipos de carga podem ser transportadas pelo modal aéreo, desde que não ofereça risco à aeronave, aos passageiros, aos operadores e às outras cargas transportadas.

### 3 Comércio exterior no Brasil

A Embraer é uma empresa brasileira que fabrica aviões à jato de pequeno e médio porte, com foco na aviação comercial e executiva, atuando também no setor de aviões agrícolas e da aviação militar; além de outros setores, como na criação de drones, e no setor aeroespacial, desenvolvendo e buscando lançar satélites e foguetes. Fundada em 1969 durante o Regime Militar, com o objetivo de desenvolver uma indústria nacional de aviação, principalmente voltada para a área da Defesa Nacional, onde havia uma carência de recursos na área da Força Aérea Brasileira (FAB) na época.

Em decorrência de uma crise financeira na década de 90, ocorrendo sobretudo no governo de Fernando Collor de Mello, houve um congelamento de recursos de empresas nacionais, afetando profundamente o financeiro da Embraer, o que resultou em inúmeras dívidas. Diante desse cenário, foi vislumbrado a oportunidade de a empresa ser privatizada, o que ocorreu em 1994, sendo adquirida por aproximadamente 154,2 milhões de reais (valores da época), tendo o governo assumido uma parte da dívida que a companhia possuía, restando assim cerca de R\$ 329 milhões de endividamento final naquele período.

Cerca de 4 anos antes do leilão, trabalhadores já protestavam em São Paulo contra a privatização da empresa, alegando que muitos funcionários poderiam perder seus empregos. Quando a privatização ocorreu de fato, em 7 de dezembro de 1994, muitos trabalhadores foram protestar em frente à BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo), onde a compra havia sido negociada; resultando num tumulto onde a PM foi acionada. O receio dos manifestantes se concretizou, para reduzir a dívida, a empresa decidiu cortar custos demitindo 11% de todos os seus funcionários e investindo na modernização da mesma.

Atualmente a empresa está presente na América do Norte, Europa, Oriente Médio, Ásia e Oceania, trabalhando principalmente nos EUA, México, Reino Unido, França, Portugal, Países Baixos, Emirados Árabes Unidos, China e Singapura. Essa presença está estabelecida por meio de fábricas, centro de distribuição e/ou serviços, centro logístico e centro de engenharia e tecnologia.

Com o último levantamento sendo realizado em 2018, a empresa emprega cerca de 18 mil funcionários próprios, espalhados por 28 cidades no Brasil e ao redor do mundo. Hoje a empresa é a principal líder em todo o mercado mundial em jatos comerciais com limite de 150 assentos, sendo a maior exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil.

Apesar do capital da empresa ser privado, o governo ainda possui um certo controle sobre a empresa, o chamado “Golden Share”, uma lei que dá poder de veto à União em várias

questões administrativas relacionadas à corporação, sobretudo no âmbito militar. Em 2018 a empresa fez um acordo com a gigante norte-americana Boeing, avaliado em US\$5,2 bilhões com o objetivo de realizar um joint-venture, criando assim uma nova empresa em que a Boeing comandaria a maior parte, cerca de 80% contra os 20% da Embraer; essa negociação só se finalizou em 2019, onde então o presidente Jair Bolsonaro concluiu que a negociação não afetaria de forma prejudicial o país, diferente do seu antecessor, Michel Temer, que não via com bons olhos a proposta de que o controle acionário da brasileira ficasse com a Boeing, alegando que a companhia era de alto interesse estratégico para o Brasil, sobretudo na área da defesa e de desenvolvimento tecnológico, visto que a Embraer desenvolve, moderniza e realiza manutenções para a FAB.

No entanto, em 2020, a Boeing afirma que a empresa brasileira não cumpriu todas as regras do acordo da venda de parte da companhia, já a Embraer afirma ter agido corretamente com todos os termos do contrato; esse desentendimento de ambas as partes acabou resultando numa ruptura dessa união, prejudicando muito à parte brasileira.

Após esse rompimento, a empresa entrou com um pedido de Socorro Fiscal junto ao BNDES, contratando o Itaú Unibanco como assessoria nesse processo; esse socorro pode custar entre US\$1 bilhão e US\$1,5 bilhões. A rescisão do contrato com a norte-americana não causou isso sozinha; em 2020, ano em que a Pandemia de Covid-19 surgiu, afetou drasticamente o setor da aviação, causando grandes danos aos cofres da Embraer.

Em 2021 o mercado de aviação voltou a funcionar, graças às políticas de enfrentamento à Covid-19 em todo o mundo, com isso, a companhia conseguiu voltar com as suas operações, esperando recuperar o prejuízo.

### **3.1 Informações Financeiras**

De acordo com os dados financeiros dos últimos 3 anos que estão presentes (2017, 2018 e 2021) no site oficial da empresa, existem algumas disposições financeiras nos diferentes relatórios apresentados.

Em 2017, a receita líquida total foi de R\$18.776,1 milhões, e em relação ao desempenho que foi estimado para o ano de 2017 o resultado foi considerado um pouco abaixo do previsto. A estimativa de receita para a Aviação Comercial no ano de 2017 era de US\$3.250 milhões até US\$3.400 milhões, e o resultado foi de US\$3.372 milhões. Para a Aviação Executiva, a estimativa era de US\$1.600 milhões até US\$1.750 milhões, já o resultado foi de US\$1.485 Milhões, o que foi abaixo do esperado nessa categoria. Para a

Aviação relacionada a Defesa e Segurança a estimativa era de US\$800 milhões até US\$900 milhões, e o resultado foi de US\$951 milhões, acima do estimado para essa categoria.

Juntando esses dados do ano de 2017 e alguns outros fatores, de forma geral o ano de 2017 foi abaixo do esperado em lucro líquido, mas ainda assim esteve dentro de uma boa performance. No total, o lucro líquido para o ano de 2017 foi de R\$795,8 milhões.

Em 2018 a Embraer entregou menos aeronaves em relação ao ano de 2017, ao todo foram 181 aeronaves em 2018 e já no ano de 2017 foram 210 aeronaves. Novamente, financeiramente falando a empresa teve um ano abaixo do esperado, gerando uma receita líquida de R\$18.721,6 milhões. Isso aconteceu devido a alguns motivos específicos, e um deles foi a desvalorização do real na época, e, assim como nas entregas das aeronaves, a receita líquida do ano também ficou abaixo do ano anterior (R\$18.776,1 milhões em 2017). Além de todas as questões relacionadas a desvalorização da moeda, o que acabou gerando esse problema financeiro no ano de 2018, a empresa ainda teve alguns outros problemas como o aumento dos custos para produção de aeronaves do segmento militar devido a um acontecimento que quase gerou um acidente com o protótipo KC-390. Junto com tudo isso, a empresa ainda contou com um aumento das despesas naquele ano. Com tudo isso, pela primeira vez em 21 anos a empresa fechou o ano com um prejuízo de R\$669 milhões.

Em 2020 a empresa obteve uma receita líquida de US\$3,8 bilhões, dívida nos quatro segmentos de produção de empresa Comercial, Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte, os segmentos tiveram as seguintes porcentagens em relação a receita respectivamente: 30% para a Aviação Comercial, 23% para a Aviação Executiva, 17% para Defesa & Suporte e 24% para Serviços & Suporte. A fim de reconhecer o comércio nas diferentes regiões para qual a Embraer exporta seus produtos, passou a se disponibilizar também a porcentagem de receita para cada região do mundo, sendo elas: 67% América do Norte, 14% Europa, 10% Brasil, 4% Ásia-Pacífico, 3% América Latina e 2% Outros. A empresa não registrou oficialmente o lucro líquido, mas entende-se por meio de portais de notícias como Aeroin e Globo que foram valores negativos no ano de 2020.

No fim de 2020 e em 2021 a empresa passou a tentar se recuperar do prejuízo nos anos anteriores e conseguiu gerar uma receita maior. Em 2021 foi registrado uma receita de no total US\$4,2 bilhões, 11% maior do que no ano de 2020. Separada por segmento novamente, a receita ficou digerida da seguinte forma: 32% com a Aviação Comercial, 27% com a Aviação

Executiva, 14% com Defesa & Suporte e por fim 27% com Serviços & Suporte. Por região a receita teve uma baixa na região da América do Norte e uma alta na Europa, Brasil e Ásia-Pacífico, ficando com: 52% América do Norte, 27% Europa, 11% Brasil, 5% Ásia-Pacífico, 1% América Latina e 4% Outros. Novamente a empresa não disponibilizou oficialmente dados relacionados ao lucro líquido no fim do ano da empresa, entretanto, fontes confiáveis como o portal InfoMoney, e Folha de São Paulo afirmam que ao menos no segundo e quarto semestre, a empresa obteve resultados positivos e registrando os primeiros trimestres de lucro líquido desde 2018, tendo sido no segundo trimestre de 2021 R\$212,8 milhões de lucro líquido e no quarto semestre de 2021 R\$327,2 milhões também de lucro líquido.

### **3.2 Fornecedores**

A presença de fornecedores para a Embraer é algo essencial, tendo em vista o fato de que a empresa importa mais de 95% das matérias-primas, e exporta mais de 90% daquilo que produz (SILVEIRA, 2009). A empresa, que possui alguns centros de distribuição de peças e centros logísticos pelo mundo, trabalha com o fornecimento por meio desses, tendo assim os problemas solucionados rapidamente com todas essas necessidades em prontidão.

A Embraer possui um portal em seu website chamado Embraer Suppliers, que facilita para aqueles que desejam ser fornecedores o contato inicial com a empresa. Por meio do preenchimento de um cadastro neste portal, a empresa analisa junto com todas as regras necessárias a serem seguidas para aqueles que desejam fazer parte do fornecimento de matérias-primas para a Embraer. Existem alguns requisitos principais a serem seguidos que estão descritos no portal, esses requisitos vão da qualidade dos itens fornecidos até a ética do fornecedor e alguns cuidados com o transporte desses itens.

Presentes nos documentos dados para os que desejam se tornar fornecedores, como dito anteriormente um dos principais pontos a serem analisados pela Embraer será a qualidade dos itens. De acordo com EPPAP (Embraer Production Part Approval Process), são realizados alguns passos antes da aprovação do produto, alguns exemplos:

- ALT (Accelerated Life Test) – Consiste em submeter os produtos a altos níveis de estresse por um período específico;
- ATP (Acceptance Test Procedure) – O teste em que o produto é checado para ver se está de acordo com os requisitos exigidos e os contratuais.

- Dummy – Checagem da funcionalidade mecânica e elétrica do produto.

A Embraer sendo uma empresa de tamanho considerável exige muito de seus fornecedores como dito anteriormente, e essa seriedade é algo que está diretamente ligado ao modo da empresa atuar e o que torna uma gigante comercial no Brasil e no mundo.

### **3.3 Embraer e seus produtos**

Como já foi apresentado, a empresa trabalha com alguns produtos, sendo eles a Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Serviços & Suporte e a Aviação Agrícola. Alguns desses produtos são mais vendidos que outros, alguns mais lucrativos que outros como já apresentado nas informações financeiras, entretanto todos eles têm uma importância em comum com a empresa que é a visibilidade que cada um fornece de forma diferente. Serão apresentados a seguir o que compõe cada produto da Embraer, seus principais aviões e qual o tamanho da relevância de cada um para a empresa.

#### **3.3.1 Aviação Comercial**

A Aviação Comercial consiste no transporte de passageiros, diferentes modelos fazendo transporte de áreas específicas. Existem diferentes modelos que compõem essa categoria, esses diferentes modelos têm a capacidade de suportar certas distâncias, como por exemplo o modelo E190-E2, que possui maior capacidade de passageiros e consegue superar maiores distâncias. Com o avião cheio de passageiros, o E190-E2 consegue suportar uma distância de até 5,278 km. Além dele e sendo da mesma família (E-Jets E2), existe o modelo E195-E2, que tenta focar na economia do combustível, tendo também meio eficiência em rotas mais densas.

A família de aviões E-JETS, possui aviões com uma menor capacidade de pessoas e foca em áreas menores. Como exemplo, existe o modelo E170, que apesar de pequeno, foca um pouco mais na capacidade e no conforto dos passageiros do que os outros modelos da mesma família. Pode percorrer uma distância de até 3,982 km com o avião cheio de passageiros. Já o modelo E175, é uma pequena evolução do modelo anterior, tendo um pouco mais de capacidade para passageiros e podendo percorrer distâncias um pouco maiores, chegando até 4,074 km. Da família E-JETS, existe o modelo E190, que é o que permite maiores distâncias, podendo ser percorrido no máximo 4,537 km com o avião cheio. É um



modelo que permite uma versatilidade maior já que além de ser econômico também conta com uma boa capacidade de passageiros e a maior distância da família E-JETS.

Seguindo ainda na Aviação Comercial, temos a família de aviões ERJs, que são os mais próximos daquilo que conhecemos como os jatos. São aviões que têm uma capacidade bem menor do que o comum, comportando em média de 30 a 50 assentos. Um deles é o modelo ERJ135, sendo um modelo que foca na alta performance e na alta velocidade, é modelo mais simples dos que estão presentes nessa família. Comporta até 37 pessoas e pode percorrer distâncias de até 3,243 km. Em seguida temos uma pequena evolução do ERJ135, o ERJ140, abrindo espaço para uma maior capacidade de passageiros, o avião consegue suportar até 44 pessoas e conseguem suportar distâncias de até 3,058 km com o avião cheio. O modelo ERJ145, é um dos mais conhecidos da marca e está presente em mais de 30 companhias aéreas e em mais de 20 países com 20 anos de operação. É um avião que comporta até 50 pessoas e percorre distâncias de até 2,873 km com o avião cheio de passageiros. Por último nessa família, o modelo ERJ145XR traz apenas uma melhora de performance na distância percorrida, podendo chegar a até 3,706 km, o avião também conta uma quantidade de até 50 assentos assim como no modelo anterior.

### **3.3.2 Aviação Executiva**

A Aviação Executiva trabalha com os jatos executivos que hoje, possui ao todo, um número de 4 modelos principais e outros 4 modelos da família Legacy. Um dos primeiros modelos e também conhecido por ser a porta de entrada dos jatos executivos é o modelo Phenom 100EV, que traz inovação misturada com desempenho e capacidade de suportar grandes altitudes e temperaturas acima da média. É um modelo que apesar de ser o mais simples dos principais da Embraer já possui tecnologia de ponta. O modelo conta com 6 assentos, percorre até 2,182 km e pode voar com até 12,497 m de altura numa velocidade máxima de máximo 750 km/h. O próximo modelo conhecido como Phenom 300E, é um dos jatos de maior sucesso, também sendo single-pilot, o jato traz como inovação um sistema de alerta e prevenção de saídas de pista (ROAAS), que ajuda o piloto a controlar o jato melhor, emitindo um alerta ao identificar uma velocidade excessiva ou abaixo do necessário. Sendo o jato mais vendido da categoria light jet, o modelo possui capacidade máxima de 10 passageiros e consegue ir a uma distância de até 3722 km e com 13,716 m de altitude, em uma velocidade de até 859 km/h.

O próximo modelo, também conhecido como Praetor 500, traz um avião que possui a velocidade mais alta da sua classe e um alcance considerável. O modelo inova trazendo filtros HEPA que removem mais de 99% das bactérias no ar, dando um ar mais limpo pro ambiente do jato. Um jato de conforto e aparência formidável, pode percorrer distâncias de até 6,186 km em uma altitude de 13,716 m podendo chegar a incríveis 863 km/h. O modelo citado pode comportar até no máximo 9 pessoas. A Embraer inovou trazendo o Praetor 600, com a mais alta tecnologia, o modelo possui um alto conforto e um alcance impressionante, capacitando o jato de percorrer grandes distâncias em um curto espaço de tempo e sem a necessidade de fazer escalas. Praetor 600 consegue percorrer uma distância de até 7,441 km com velocidade de 863 km/h e em uma altitude de 13,716 m. O jato possui capacidade para até 12 passageiros.

A família de jatos Legacy, como já dito, também conta com 4 modelos de jatos diferentes. O primeiro deles, o Legacy 450, conta com um alto conforto e foca nos controles de voos digitais. É um modelo que consegue percorrer uma distância de até 5,378 km em uma altitude de 13,716 km. Possui capacidade para suportar até 9 passageiros e pode voar a uma velocidade de até 855 km/h. O próximo modelo conhecido como Legacy 500, assim como seu antecessor inova quando se fala de conforto e tecnologia, proporcionando uma maior segurança aos seus passageiros o jato pode voar com até 12 passageiros no seu interior, em uma velocidade de até 863 km/h, e pode percorrer uma distância de no máximo 5,788 km sem escalas.

O jato também suporta uma altitude de até 13,716 m. O jato Legacy 650E, possui uma aparência inigualável, um design perfeito e tudo isso com um dos menores custos operacionais da sua classe. O jato consegue comportar até 14 passageiros, número recorde entre a maioria dos modelos, e também consegue percorrer a incrível distância de 7,223 km sem escalas. Podendo voar a uma altitude de até 12,497 m, o jato consegue superar quase todos os seus concorrentes e alcançar uma velocidade incrível de 963 km/h. Terminando a linha da família Legacy, o último modelo é o Lineage 1000E, é de fato um dos jatos mais luxuosos existentes, além de comportar uma alta capacidade de passageiros comparado com seus concorrentes diretos, o jato traz um conforto inigualável juntamente com a elegância. Podendo suportar até 19 pessoas, o Lineage 1000E consegue percorrer 8,519 km, com 12,497 m de altitude e tudo isso com uma velocidade de até 874 km/h.

### 3.3.3 Defesa & Segurança

Quando falamos dos produtos de Defesa & Segurança da Embraer, estamos citando alguns tipos de aviões. Alguns modelos focam no transporte de cargas, outros para combate, transporte de autoridades governamentais, transporte de pessoas em estado de emergência médica, e até mesmo modelos específicos para capacitar novos pilotos de avião.

O primeiro modelo de aeronave nessa categoria é o C-390 Millennium. C-390 é uma aeronave robusta e que serve para grande maioria das atividades militares. Apesar de ter diversas funcionalidades tendo inclusive essa diversidade como trunfo, o C-390 é usado principalmente para transporte de cargas muito pesadas, como tanques de guerra, por exemplo.

O modelo seguinte, focado no combate aéreo é o Super Tucano, possui certificado que o coloca à frente dos atuais padrões militares. Desse modelo, já foram entregues mais de 200 aeronaves, e assim como o modelo C-390 é uma aeronave multifunção, porém mais limitada que o modelo anterior. O Super Tucano possui tudo que uma máquina de combate precisa, sendo útil nas mais perigosas zonas de guerra, por ser um avião de pequeno porte, o Super Tucano exige muito pouco dos custos operacionais, o que é surpreendente considerando todas as funções que a aeronave possui.

O P600 AEW&C é um modelo que consiste em captar informações através de radares e todas as funções compostas nesse avião. Por ter um sistema único, a P600 AEW&C é um avião que ajuda na vigilância aérea, podendo também ser útil em áreas marítimas, possibilitando uma maior segurança.

Já o Phenom 300MED, é o avião perfeito para prestar serviços emergenciais médicos, conta com diversos recursos no espaço interno do avião, perfeito para quem necessita de apoio com uma grande urgência. É um modelo econômico e que foca realmente naquilo que se propõe a fazer, prestar o suporte necessário a civis, autoridades governamentais ou soldados em zona de guerra. Todos esses pontos se tornam possíveis já que o avião possui uma alta velocidade, podendo percorrer longas distâncias, e, como já dito anteriormente, tudo isso possuindo um baixo custo operacional.

### **3.3.4 Serviços & Suporte**

Como já foi apresentado, a Embraer conta com diversos centros logísticos e de distribuição espalhados pelo mundo. Com isso, a empresa pode ser capaz de facilitar toda a entrega de peças para qualquer local que seja exigido e em um curto espaço de tempo. O contato para suporte imediato pode ser realizado com algum contato próximo da empresa, ou pelo website oficial da Embraer, na página de Suporte.

Um dos serviços que a empresa se dispõe a realizar é com a Aviação Agrícola. O avião mais conhecido dessa categoria é o Ipanema 203, que é um modelo de pequeno porte que foca na economia e eficiência daquilo que se propõe a realizar. O Ipanema 203 possui uma ergonomia que apesar de simples é muito interessante. Sendo um avião pequeno, possui apenas um assento com todos os requisitos de segurança necessários para o piloto. Como é de se imaginar, os aviões da classe agrícola tendem a ser utilizados a uma distância pequena do solo, e com isso é de super interesse daqueles que procuram esse tipo de modelo estar diretamente atento ao que se define os detalhes ligados à sustentabilidade desse modelo. Já que é um avião para a Aviação Agrícola, ele conta com algumas funções que permitem a proteção do solo, natureza e também do próprio avião.

### **3.3.5 Vantagens de Importar e Exportar**

Apesar de exercer atividade no comércio nacional em todos os seus produtos, principalmente os aviões agrícolas e militares, é de se considerar o fato de que tanto a importação quanto a exportação para a Embraer são atividades importantíssimas. Como já foi comentado ao citar as informações da empresa, a Embraer importa quase toda a sua matéria prima e exporta a maioria de tudo aquilo que produz.

Para a Embraer, as principais vantagens para importar aparecem já no contato inicial com os fornecedores, pois muitos são quem buscam esse contato tendo uma plataforma da própria empresa que facilita essa busca inicial. Com isso, qualquer fornecedor que tenha interesse em colaborar com a Embraer precisa apenas preencher todas suas informações e seguir todos os requisitos necessários, tendo um dos mais básicos: o cuidado com o envio para cada item específico.

Quando falamos de vantagens para a Embraer ao importar, uma das principais e que de fato merece ser citada é o uso do regime Recof, que Virgínia (2009, p. B6) enfatiza: “A

substituição do regime "drawback" pelo Recof, segundo a Embraer, resultou em custos finais mais competitivos, o que viabilizou a venda de aeronaves no mercado brasileiro.” O Recof, como dito na citação acima, permite que a empresa tenha um melhor retorno das suas importações, pois considerando aquilo que caracteriza o regime Recof, acaba possibilitando a empresa de corresponder melhor com seus investimentos, já que tudo aquilo que a empresa importa é para fins industriais e de produção de seus produtos.

É fato que a maioria do lucro da Embraer vem de suas exportações, então é necessário considerar todas as vantagens que estão presentes para as realizações dessas exportações. Realizando a venda de aeronaves e serviços por todo mundo, a Embraer se destaca principalmente nos jatos comerciais, que são aeronaves únicas, possuem um valor mais alto do que os aviões comerciais comuns, mas que ainda assim vendem tanto quanto.

Sendo uma empresa renomada no Brasil e no mundo também faz com que se torne uma vantagem somente a ideia de querer fazer comércio exterior, pois, com toda essa variedade de produtos, qualidade no serviço, o histórico de ser uma empresa com lucros positivos em parte da sua história, automaticamente a Embraer se coloca em uma vitrine para aqueles que buscam aeronaves de excelência.

A questão cambial para a Embraer pode se tornar uma das maiores vantagens de todas listadas aqui. Considerando que a moeda mais utilizada na venda dos produtos exportados é o Dólar americano, com os valores de cotação atual, se torna uma grande vantagem. O dólar tem influência direta tanto na venda ao exportar quanto na compra ao importar, mas a exportação com o dólar acaba se sobressaindo positivamente nesse caso. Boa parte das transações realizadas pela Embraer, são feitas pela moeda conversível dólar, mas também algumas em minoria podem ser realizadas com o Real brasileiro.

#### **4 Considerações Finais**

Este trabalho se propôs, como objetivo geral, elaborar um conjunto de elementos para a representação clara e objetiva das vantagens da exportação, segundo alguns estudos, exportar é mais do que uma fonte de renda ou uma interação entre pessoas e empresas. É uma excelente alternativa de desenvolvimento tanto para o exportador quanto para o importador. Utilizamos como objeto de estudo o contato com a Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A, Embraer, uma das protagonistas nas operações de exportações no Brasil. A empresa exporta

mais de 90% da produção e importa 95% das matérias-primas, utensílios para a produção e as peças de reposição para as aeronaves que fabrica.

Consideramos que essa atividade é fundamental para uma tentativa de o agente ampliar seus negócios, diversificar seu mercado e crescer economicamente. Como nossa empresa escolhida para dar sustentação à nossa pesquisa foi a Embraer, decidimos dar um enfoque maior na exportação por modal aéreo. Neste sentido, um conjunto de algumas vantagens por meio desse modal foram identificadas, entre elas: maior velocidade nas entregas, maior integridade dos produtos, em virtude de a carga ficar menos exposta às ações do tempo, aos danos e às perdas por roubo, processo simplificado e mais seguro.

Por fim, foi possível observar nos resultados da pesquisa de campo, que a exportação deve ser vista como uma oportunidade de negócio. Abordar a empresa Embraer foi uma maneira de transparecer a relevância das exportações. Espera-se que os produtos obtidos nesta pesquisa possam contribuir para a ampliação do entendimento no que diz respeito às atividades de exportação e o quanto essas proporcionam o crescimento da empresa.

Importar e exportar são atividades essenciais, ainda mais quando falamos da Embraer. Foi possível compreender com esse trabalho o tamanho significativo da empresa não só para o Brasil mas para o mundo. Tendo aviões em diversas companhias aéreas, a Embraer não poupa recursos, inova, traz performance em suas aeronaves e tudo aquilo que o cliente mais exigente espera.

## 5 REFERENCIAL TEÓRICO

FERNANDES, Michelle, **O início de tudo 28/01 - o dia do comércio exterior Brasileiro**. São Paulo, 28 jan. 2022. Disponível em:

<https://www.comexdobrasil.com/o-inicio-de-tudo-28-01-o-dia-do-comercio-exterior-brasileiro/> >. Acesso em: 19 out. 2022

KEEDI, Samir, **Transporte, Unitização e Seguros Internacionais de Cargas**. São Paulo, v. 5, n. 5, p. 141-153, 2011.

KEEDI, Samir, **A B C do Comércio Exterior**. São Paulo, v. 3, n. 1, p. 19-22, 2010.

IATA, **Orgão regulamentador do setor aéreo**. <<https://www.iata.org/>> Acesso em: 29 out. 2022

ANAC - **Agência Nacional de Aviação Civil**. <<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/profissionais-da-aviacao-civil>>

Acessado em: 29 out. 2022

**INTRODUÇÃO**. [s.l:s.n.]. Disponível em: <[https://www.univali.br/Lists/TrabalhosGraduacao/Attachments/672/andressa\\_e\\_luiz.pdf](https://www.univali.br/Lists/TrabalhosGraduacao/Attachments/672/andressa_e_luiz.pdf)>. Acesso em: 22 out. 2022.

RUSSI, L. S. **Apostila Transportes e Seguros**. Itajaí: UNIVALI, 2006.

**MODALIDADE AÉREA NO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO PRIORIDADES DA INDÚSTRIA**. [s.l:s.n.]. Disponível em: <<https://interb.com.br/wp-content/uploads/2021/08/MOBILIDADE-NO-COMERCIO-EXTERIOR-2019-1.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2022.

PAULO, A.-A. C. DE S. **Certificado de Origem: o que é e como emitir?** | ACSP - Associação Comercial de São Paulo. Disponível em:

<<https://acsp.com.br/publicacao/s/certificado-de-origem-o-que-e-e-como-emitir>>.

Acesso em: 8 nov. 2022.

**Certificado de Origem**. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/regimes-de-origem/certificado-de-origem>>. Acesso em: 22 out. 2022.

**Fatura Comercial**. Disponível em: <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/manuais/despacho-de-importacao/topicos-1/despacho-de-importacao/documentos-instrutivos-do-despacho/fatura-comercial>>. Acesso em: 28 out. 2022.

G1, **Embraer registrou em 2018 primeiro prejuízo em 21 anos, diz Economatica.**

G1, 2019. Disponível

em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/03/14/embraer-registrou-em-2018-primeiro-prejuizo-em-21-anos-diz-economatica.ghtml>> Acesso em: 25 out. 2022

BASSETO, Murilo. **Resultados da Embraer no crítico 2020: prejuízo de R\$ 2,37 bi e caixa de R\$ 14 bi.** Aeroin, 2021. Disponível em:

<<https://aeroin.net/resultados-embraer-critico-2020-prejuizo-2-37-bi-caixa-14-bi/>>

Acesso em: 28 out. 2022

Valor Investe, **Resultados da Embraer não agradam e papéis despencam; confira as análises.** Valor Investe, 2022. Disponível em:

<<https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2022/03/10/resultados-da-embraer-nao-agradam-e-papeis-despencam-confira-as-analises.ghtml>> Acesso em: 28 out. 2022

InfoMoney, **Embraer tem lucro líquido ajustado de R\$ 212,8 milhões no 2º tri de 2021, primeiro resultado positivo desde 2018.** InfoMoney, 2021. Disponível em:

<<https://www.infomoney.com.br/mercados/embraer-tem-lucro-liquido-ajustado-de-r-2128-milhoes-no-2o-tri-de-2021-primeiro-resultado-positivo-desde-2018/>> Acesso em: 28 out. 2022

GIELOW, Igor. **Embraer tem o primeiro lucro líquido desde o 1º trimestre de 2018.** Uol, 2021. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/08/embraer-tem-o-primeiro-lucro-liquido-o-desde-o-1o-trimestre-de-2018.shtml>> Acesso em: 28 out. 2022

Asas, **Tensão na Europa ajudou Embraer a conquistar exportação histórica para a Holanda.** Asas, 2022. Disponível em:

<<https://www.edrotacultural.com.br/tensao-na-europa-ajudou-embraer-a-conquistar-exportacao-historica-para-a-holanda/>> Acesso em: 30 out. 2022

SILVEIRA, Virgínia. **Operação da Embraer exige logística complexa.** Senado, 2009. Disponível em:

<<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/450355/noticia.htm?sequence=1>> Acesso em: 30 out. 2022

**Golden Share.** Relações com Investidores Embraer. Disponível em:

<https://ri.embraer.com.br/governanca/golden-share/>. Acesso em: 01 nov. 2022.



Forjaz, M. Cecília Spina. As origens da Embraer. **Tempo Social**, revista de sociologia da USP, v. 17, n. 1. 28 fev-abr. 2004